

232 VALIDAÇÃO DE SCORES DE GRAVIDADE NUMA COORTE DE DOENTES PORTUGUESES COM PANCREATITE AGUDA

Fernandes S., Carvalho J., Santos P., Moura M., Antunes T., Velosa J.

INTRODUÇÃO: A pancreatite aguda representa uma doença complexa e potencialmente fatal cujo curso clínico pode ser altamente variável. Ao longo dos anos, vários sistemas de classificação foram desenvolvidos procurando alocar os doentes em diferentes escalas de gravidade. Estes scores não se encontram validados para a população portuguesa.

OBJETIVOS: Avaliar a acuidade das classificações de Atlanta 1992 (AT1992), Revised Atlanta (AT2012) e Determinant-based-classification (DBC) na predição de vários outcomes clínicos em doentes portugueses com pancreatite aguda.

MÉTODOS: Estudo retrospectivo incluindo internamentos entre janeiro de 2003 e setembro de 2014 num único centro terciário. Os outcomes incluíram mortalidade, admissão a unidade de cuidados intensivos (UCI), necessidade de procedimento invasivo e duração de internamento total e em UCI. A análise estatística foi realizada utilizando o STATA v13.0 e SPSS v21.0.

RESULTADOS: Foram incluídos 525 doentes (59% do sexo masculino). A idade média foi de $56,4 \pm 19,1$ anos. As etiologias mais frequentes de pancreatite aguda foram litíase (38,7%), álcool (26,1%) e idiopática (17,9%). Durante o internamento 23,0% desenvolveram falência de órgão (em 46,3% persistente) e 5,9% faleceram. Em todos os scores de classificação, graus mais elevados de gravidade associaram-se a piores desfechos clínicos. No geral, a DBC foi superior aos scores AT2012 e AT1992 na predição da necessidade de intervenções (AUC 0,88 versus 0,78 versus 0,70, $p < 0,001$), admissão em UCI (AUC 0,81 versus 0,80 versus 0,75, $p < 0,001$) e mortalidade (AUC 0,91 versus 0,89 versus 0,69, $p < 0,001$). Todas as classificações demonstraram acuidade semelhante na avaliação do tempo total de internamento e em UCI.

DISCUSSÃO: Os scores mais recentes demonstraram melhor desempenho em todos os desfechos clínicos apresentando maior acuidade na predição de pancreatite aguda grave. Os nossos dados suportam a sua utilização em doentes portugueses com pancreatite aguda.

Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia, Hospital Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte.